



# RENASF

## BOLETIM



### PPGSF/RENASF PROMOVE OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA MESTRADO E DOUTORADO

A Oficina de Planejamento da 5ª turma de mestrado e da 2ª de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PPGSF), da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF), aconteceu nos dias 25 e 26 de janeiro, na Fiocruz Ceará.

O evento reuniu representantes das onze instituições nucleadoras que compõem a Rede (FIOCRUZ CE, UFC, UNILAB, UECE, URCA, UFPI, UFPB, UFRN, UNCISAL, UVA e UFMA), proporcionando um ambiente de colaboração e troca de experiências.



**Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas**  
Coordenador Geral da Renasf

Destacou-se também a presença da coordenadora da Fiocruz Ceará, Carla Celedonio, além da participação presencial e remota de representantes da área da Saúde, como Alberto Novaes, da Coordenação Adjunta de Programas Profissionais – Área Saúde Coletiva – CAPES; Wellington Mendes Carvalho, coordenador Geral de Provimento Profissional do Ministério da Saúde; Islany Costa Alencar e Ana Edith Marques Leitão Gouveia, consultoras técnicas do Núcleo Pedagógico e Científico do Ministério da Saúde (CGPP/DGAPS/SAPS/MS); e Ana Luisa dos Santos Azevedo, analista de Educação em Saúde na Coordenação Geral de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (DEGES/SGTES/MS), que enriqueceram os debates, proporcionando insights valiosos para aprimorar o Programa.

Roberto Wagner Freire, coordenador Geral da Renasf, apresentou o PPGSF explicando sua modalidade e objetivos, além de ressaltar a nota 4 obtida na CAPES e o contínuo apoio financeiro do Ministério da Saúde desde a primeira turma do Programa. Freire também abordou o público-alvo, a concepção pedagógica e a valorização do eixo de formação docente, destacando a diversidade de formas de desenvolvimento.

Ao detalhar a distribuição dos egressos do Mestrado Profissional Saúde da Família por município, Freire informou a presença em 118 municípios, com destaque para 52 no Ceará, 20 no Rio Grande do Norte, 18 no Maranhão, 15 na Paraíba e 13 no Piauí. Além disso, há presença em outros estados, como Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Tocantins.

Sharmênia Nuto, vice-coordenadora Geral da Renasf, elucidou o funcionamento da matriz curricular do mestrado e do doutorado, abordando os doze produtos técnicos mais relevantes para a área de saúde coletiva, bem como os indicadores quantitativos (2021-2022) apresentados no Seminário de Meio Termo da CAPES.

A Oficina de Planejamento para Mestrado e Doutorado não apenas delineou estratégias para o PPGSF, mas também ressaltou a importância da colaboração entre os participantes na construção de uma formação acadêmica sólida e alinhada com as demandas da saúde pública.



# REGISTROS



## DOCENTES PARTICIPAM DE OFICINA DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PARA MESTRADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Em fevereiro aconteceu a Oficina de Produção do Conhecimento para o módulo do mestrado do PPGSF/Renasf. O evento aconteceu de forma remota e foi coordenado pelas docentes Isaura Letícia Tavares (UFMA) e Mara Cristina Ribeiro (UNCISAL), com assessoria pedagógica de Socorro Dias (UVA).

## RENASF REALIZA OFICINA DE METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO NA FIOCRUZ CEARÁ

A Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (Renasf) promoveu, nos dias 29 de fevereiro e 1º de março, uma Oficina de Metodologia do Trabalho Científico voltada para o Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PPGSF). O encontro, sediado na Fiocruz Ceará, localizada no município do Eusébio, reuniu representantes de diversas instituições nucleadoras, marcando um momento de intensa troca de conhecimento e atualização pedagógica.

Durante a oficina, os participantes concentraram esforços na organização e atualização dos materiais pedagógicos essenciais para a disciplina de Metodologia do Trabalho Científico. Foram revisados os objetivos do curso, integradas bibliografias atualizadas e delineadas metodologias de ensino-aprendizagem que serão aplicadas ao longo do semestre.

Estiverem presentes, representando as nucleadoras, os docentes Roberto Wagner Júnior e Maria de Fátima Antero (FIOCRUZ); Sherida Karanini Paz (UECE); Bernardo Diniz (UFC); Dorlene Maria Cardoso e Ismalia Costa Maia (UFMA); Luana Rodrigues (UFPB); Patricia Ferreira e Fernando Guedes Júnior (UFPI); Celida Juliana de Oliveira (URCA); Keila Maria de Azevedo (UVA); Jairo Domingos e Emília Rouberte (UNILAB); Thiago José Matos (UNCISAL); e Dany Geraldo Kramer (UFRN).



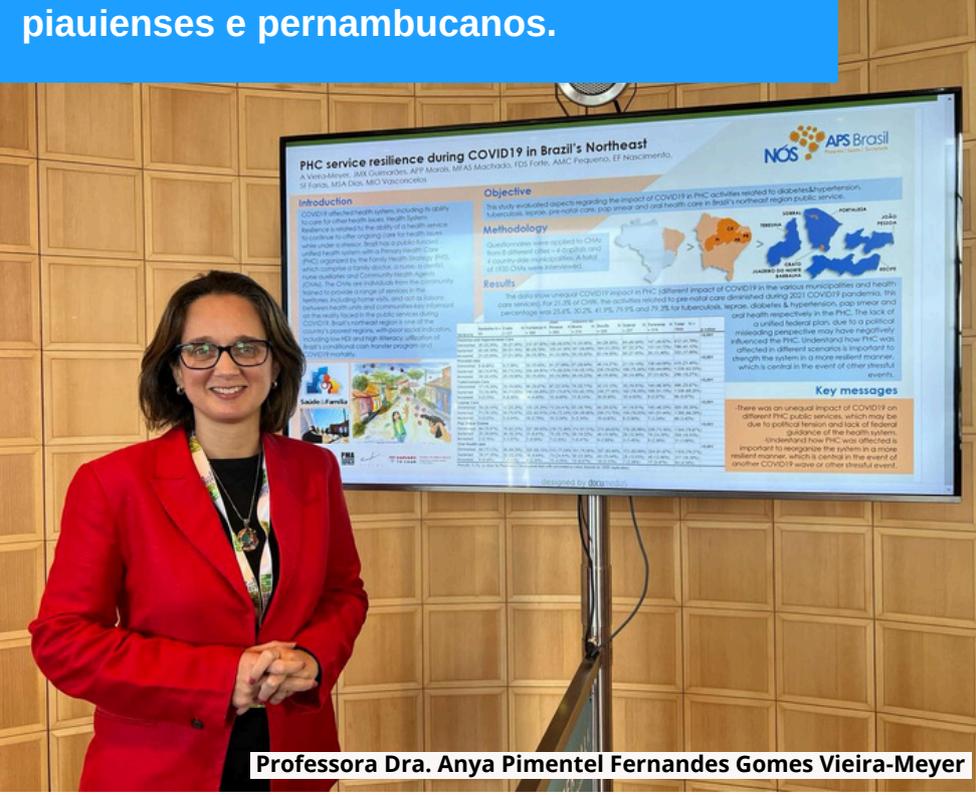
# PESQUISADORES DA RENASF-FIOCRUZ INTEGRAM GRUPO PARA APRESENTAÇÃO DE PESQUISA NA HARVARD UNIVERSITY

#RENASFNOMUNDO



A pesquisa “Efeito da covid-19 e da violência no processo de trabalho e na saúde mental dos agentes comunitários no Brasil” conta com a participação de pesquisadores cearenses, paraibanos, piauienses e pernambucanos.

Um grupo de pesquisadores brasileiros da rede Nós APS Brasil compartilhou os resultados de uma pesquisa inovadora na Harvard University,



Professora Dra. Anya Pimentel Fernandes Gomes Vieira-Meyer

nos Estados Unidos, entre os dias 15 e 25 de março de 2024. Entre os participantes, estavam representantes da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Universidade Estadual do Ceará (UECE), da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), da Universidade Regional do Cariri (URCA) e da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA).

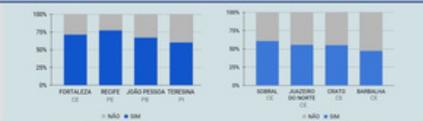
A pesquisa, intitulada “Effect of Covid-19 and Violence on the Work Process and Mental Health of Community Agents in Brazil” (Efeito da Covid-19 e da Violência no Processo de Trabalho e Saúde Mental de Agentes Comunitários no Brasil), começou em 2019 e ofereceu

uma análise profunda sobre os impactos da violência urbana e da pandemia de Covid-19 nos processos de trabalho e na saúde mental dos agentes comunitários de saúde (ACS) em oito municípios nordestinos (quatro capitais: Fortaleza, Teresina, João Pessoa e Recife; e quatro cidades do interior do Ceará: Sobral, Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha).

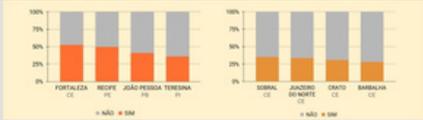
## A VIOLÊNCIA AFETA A SAÚDE DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

1.944 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de 8 cidades do nordeste brasileiro foram entrevistados.

SEGUNDO **64,7%** DOS ACS A VIOLÊNCIA AFETA A SUA SAÚDE MENTAL



SEGUNDO **41,1%** DOS ACS A VIOLÊNCIA AFETA A SUA SAÚDE FÍSICA



A violência é uma realidade na vida diária dos ACS, afetando diretamente a saúde desses trabalhadores.

Dados coletados em 2021, sendo resultados de projetos de pesquisa que buscam entender o impacto da violência e da COVID-19 no processo de trabalho e na saúde mental dos Agentes Comunitários de Saúde.

## OS ACS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

1.944 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de 8 cidades do nordeste brasileiro foram entrevistados.

**77,6%** DOS ACS TRABALHARAM NA LINHA DE FRENTE CONTRA A COVID-19



**83,8%** DOS ACS **NÃO** RECEBERAM TREINAMENTO PARA LIDAR COM A COVID-19



Dados coletados em 2021, sendo resultados de projetos de pesquisa que buscam entender o impacto da violência e da COVID-19 no processo de trabalho e na saúde mental dos Agentes Comunitários de Saúde.

## OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E A COVID-19

1.944 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de 8 cidades do nordeste brasileiro foram entrevistados.

PARA **80,7%** A VIOLÊNCIA **NÃO** INFLUENCIOU NA SUA ATUAÇÃO DURANTE A PANDEMIA COVID-19



**40,4%** DOS ACS PERCEBERAM QUE O PROCESSO DE TRABALHO EM EQUIPE MELHOROU DURANTE A COVID-19, E **37,9%** PERCEBERAM QUE PIOROU



Sim, houve maior envolvimento de equipe para ações integradas.

Sim, houve piorar envolvimento de equipe para ações integradas.

Não sabe informar.

Dados coletados em 2021, sendo resultados de projetos de pesquisa que buscam entender o impacto da violência e da COVID-19 no processo de trabalho e na saúde mental dos Agentes Comunitários de Saúde.

Os dados coletados revelaram uma correlação entre a incidência de violência urbana e a capacidade dos ACS de desempenhar suas funções, inclusive no contexto da pandemia. Quanto maior a violência, menor a eficácia desses profissionais e maior o impacto em sua saúde mental. Regiões mais vulneráveis foram as mais afetadas, experimentando uma redução nos serviços de saúde oferecidos devido à violência urbana.

A pesquisa, financiada pela Fundação Lemann/Universidade de Harvard, Fiocruz e Funcap, foi coordenada pela Professora Dra. Anya Pimentel Fernandes Gomes Vieira-Meyer, da Fiocruz Ceará, que estava como pesquisadora visitante na Harvard University.

Entre os pesquisadores brasileiros que participaram do evento estavam Alice Maria Correia Pequeno (SESA), Profa. Dra. Ana Patrícia Pereira Morais (UECE), Prof. Dr. André Luiz Sá de Oliveira (Fiocruz PE), Prof. Dra. Maria de Fátima Antero Sousa Machado (Fiocruz CE/URCA), Prof. Dra. Maria Socorro de Araújo Dias (UVA), Prof. Dra. Maristela Inês Osawa Vasconcelos (UVA), Prof. Dra. Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira (UFC) e Prof. Dr. Sidney Feitoza Farias (Fiocruz PE).

## DOCENTES PARTICIPAM DE OFICINA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA TÓPICOS AVANÇADOS DE PESQUISA CIENTÍFICA

Na primeira quinzena de março, a Renasf promoveu a Oficina de Construção do Plano de Ensino da Disciplina Tópicos Avançados de Pesquisa Científica, voltada para o Doutorado Profissional em Saúde da Família. O evento ocorreu de forma online e contou com a participação de renomados facilitadores: os Profs. Dr. José Maria Ximenes Guimarães (UECE), Dra. Jaqueline Carvalho e Silva Sales (UFPI) e Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior (UFPI).

Diversas instituições que oferecem a turma do doutorado estiveram representadas na oficina, como Fiocruz-CE (Lívia Moreira), UFC (Ana Paula Gondim), URCA (Antônio Germane Alves), UVA (Rosemiro Guimarães), UFMA (Ilana Mirian Almeida), UFRN (Elisângela Franco e Alice da Costa Uchôa) e UFPB (Franklin Delano), todas com docentes engajados no processo de aprimoramento de ensino. O encontro também contou com a participação da representante do Grupo Pedagógico da Renasf, Adelaide Rodrigues.

O evento foi marcado pelo engajamento dos participantes e pela troca de experiências entre as instituições envolvidas, promovendo um ambiente rico em aprendizado e colaboração.

# AULA INAUGURAL: RENASF CELEBRA ABERTURA DE NOVAS TURMAS DE MESTRADO E DOUTORADO



Em abril, aconteceu a abertura oficial das atividades da 5ª turma do mestrado e da 2ª turma do doutorado do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PPGSF/Renasf). O evento, marcado por significativa representação acadêmica e governamental, ocorreu no auditório da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Ceará, e teve transmissão ao vivo para todas as instituições participantes.





## Coordenadores da Renasf participam de Fórum de Pós-Graduação em Saúde Coletiva na UEPA

Os coordenadores que formam a Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (Renasf) participaram do Fórum de Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, no mês de abril, na Universidade do Estado do Pará (UEPA). Este evento semestral teve como objetivo reunir especialistas para discutir e promover avanços no campo da saúde coletiva, crucial para a formulação de políticas públicas eficazes e formação acadêmica qualificada.

A participação dos coordenadores da Renasf também envolveu a realização de uma reunião do colegiado na Universidade Federal do Pará, destacando o compromisso contínuo com a melhoria e integração das iniciativas de formação em saúde no país.

Este encontro foi uma plataforma essencial para a troca de conhecimentos e experiências, visando fortalecer a formação em saúde coletiva no Brasil, especialmente em contextos desafiadores como os da região Norte.



## COORDENAÇÃO DO PPGSF/RENASF PARTICIPA DE REUNIÃO COM SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORTALEZA

No final de abril, a Coordenação do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família (PPGSF/Renasf) reuniu-se com o secretário Municipal de Saúde de Fortaleza, Galeno Taumaturgo, e outros importantes coordenadores de instituições como Fiocruz, UFC, UECE, além de alunos do mestrado e do doutorado. O objetivo principal do encontro foi discutir a liberação dos profissionais de saúde que estão cursando mestrado e doutorado, destacando a importância da capacitação desses profissionais para o aprimoramento dos serviços de saúde na comunidade.



## DISCENTES DO PPGSF/RENASF PARTICIPAM DE AULAS EM DISCIPLINAS DE MESTRADO E DOUTORADO

Os alunos do PPGSF/Renasf mergulharam em dois dias de aprendizado profundo, explorando as disciplinas do mestrado “Produção do Conhecimento em Saúde” e do doutorado “Tópicos Avançados de Pesquisa Científica”. As aulas intensivas ocorreram no final de abril, em cada uma das nucleadoras vinculadas à Renasf.





UFMA



UFMA IMPERATRIZ



UVA

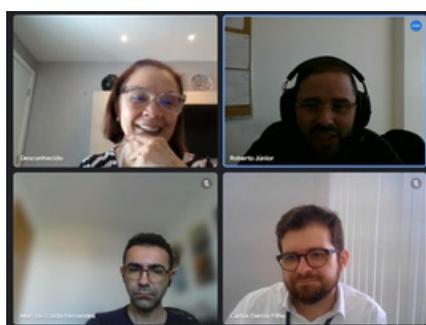


URCA

## DOCENTES DO PPGSF/RENASF PROMOVEM OFICINA PEDAGÓGICA SOBRE EPIDEMIOLOGIA

No começo de maio, os docentes do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família (PPGSF/Renasf) promoveram uma oficina online para revisão do material da disciplina de Epidemiologia. A atividade foi conduzida pelo prof. Roberto Freitas e pela profa. Tatyana Rosendo, com apoio pedagógico da profa. Fátima Antero.

O evento online permitiu uma participação dinâmica, visando aprimorar os recursos educacionais oferecidos aos doutorandos da área de saúde.

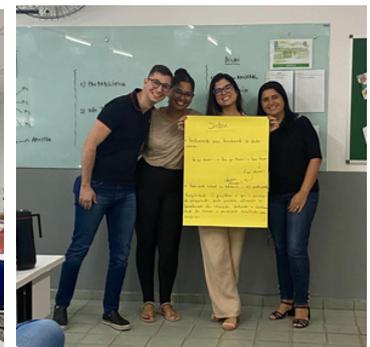
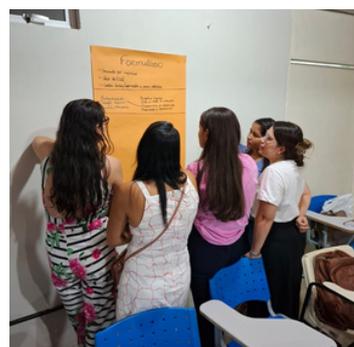




## PPGSF/RENASF REALIZA AULAS DE METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO E EPIDEMIOLOGIA

Em junho, ocorreram as aulas das disciplinas de Metodologia do Trabalho Científico, voltada para os alunos do mestrado, e Epidemiologia, direcionada aos doutorandos, no âmbito do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família (PPGSF/Renasf).

Durante as aulas de Epidemiologia, os doutorandos estudaram a ferramenta STROBE (STrengthening the Reporting of OBservational studies in Epidemiology), um checklist fundamental que orienta o relato adequado de estudos observacionais longitudinais, como casos-controle e coortes, além de estudos transversais.



## NUCLEADORAS DO PPGSF/RENASF PARTICIPAM DE OFICINA EM ESTUDOS AVANÇADOS EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Em junho, aconteceu a oficina “Estudos Avançados em Saúde da Família” da disciplina de doutorado. O evento contou com a presença das nucleadoras do PPGSF/Renasf, representadas pelas instituições: Fiocruz Ceará, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Regional do Cariri (URCA), Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal do Maranhão – São Luís (UFMA) e Universidade Federal do Piauí (UFPI).



## ENCERRAMENTO DA DISCIPLINA ANÁLISE DE DADOS III: ESTUDO DE REFERENCIAIS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NA PESQUISA QUALITATIVA

